

Gasto necessário X gasto desejado

Em toda e qualquer decisão de gasto, pergunte a si mesmo se esse gasto é uma necessidade ou apenas um desejo

Ao falar sobre finanças pessoais, sempre é importante mencionar a causa de todos os problemas da vida financeira pessoal. Na realidade, existem dois tipos de gastos que efetuamos. O gasto necessário ou compra necessária, e o gasto desejado ou compra desejada. Estes dois tipos de gastos ou compras irão gerar a dívida necessária ou a dívida desejada, quando a pessoa não tem os recursos para efetuar o pagamento.

Vamos falar primeiro sobre o gasto necessário. A alimentação é, por exemplo, um gasto necessário. Não pode faltar comida em casa, neste caso, mesmo que você não tenha os recursos, você utilizará uma das formas que temos hoje de extrapolar o limite de gastos que é a nossa renda. Você efetuará a compra e se utilizará do cartão de crédito, cheque especial, cheque pré-datado ou até financiamento. Mais é uma necessidade, portanto é um gasto muito difícil de ser evitado, porém, mesmo assim não custa planejar um pouco se perguntando: "Qual taxa de juros é menor: a do cartão ou a do cheque especial?" No cheque pré-datado, devo planejar se vou ter os recursos para a data que estou dando o cheque? Ao utilizar o cheque pré-datado você está comprometendo a sua renda futura.

Porém, na maioria das vezes os maiores problemas são causados pelo gasto desejado. Gastar dinheiro é muito bom, é um prazer gastar dinheiro e o dinheiro foi feito para gastar. A pressão pelo consumismo hoje é enorme e muitas vezes você realiza um gasto que poderia ser evitado, pois está atendendo a um desejo, não a uma necessidade. Vou mencionar, por exemplo, a compra de um carro. É uma necessidade ou um desejo. Hoje as montadoras não vendem carros somente, vendem desejo, status, satisfação e prazer. Na hora da compra do carro devemos analisar se preciso trocar realmente meu carro agora ou posso planejar guardar um pouco da renda para a troca do carro no futuro.

Ao financiar um carro pagando "juros baixinhos" de 1% a 3% ao mês, você estará pagando não só o carro, mas também os juros que estarão embutidos nele. Pergunto: "Seu carro é mais bonito que os outros, economiza mais combustível que o dos outros, só porque você pagou a mais por ele?" Você vê que a rua está lotada de carros novos, porém a grande maioria dos carros é financiada. Se todo mundo estivesse bem financeiramente, para que pagar juros? Todos poderiam comprar a vista, contudo a pressão para que você ande de carro novo é muito grande.

Gosto muito de carro novo, entretanto questiono as pessoas se elas dirigem juros. Hoje você compra o carro zero sem entrada, é muito fácil, mas algumas notícias nos levam a crer que algo não está bem. A inadimplência está muito alta.

O carro é só um exemplo, também existem outros gastos desejados como eletrodomésticos, móveis, roupas, viagens, alimentação fora de casa. Tudo isto é muito bom, porém são altamente influenciados pelo desejo. Quem já não passou no shopping para comprar uma roupa nova? Este ato é necessidade ou desejo? Será que sua raiva não passaria se você tomasse um banho frio ou fizesse a leitura de um bom livro?

Quando você está com o orçamento equilibrado, tudo isto deve ser aproveitado, mas esta não é a realidade da maioria dos brasileiros. A falta de controle das finanças pessoais está causando problemas de relacionamento, produtividade, acidentes de trabalho e por consequência prejudicando a qualidade de vida das pessoas.

Em toda e qualquer decisão de gasto, pergunte a si mesmo se esse gasto é uma necessidade ou apenas um desejo.